

TERRITÓRIOS NEGROS

NOSSOS PASSOS VÊM DE LONGE!

TERCEIRA
EDIÇÃO



TERRITÓRIOS NEGROS

NOSSOS PASSOS VÊM DE LONGE!
TERCEIRA EDIÇÃO REVISADA E AMPLIADA

OUTUBRO DE 2025

GUIDA CALIXTO

VEREADORA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, João da

Territórios negros : nossos passos vem de longe! / João da Silva ; [organização Guida Calixto ; ilustração do autor]. -- 3. ed. -- Campinas, SP : Associação de Estudos Página 13, 2025.

ISBN 978-65-88850-23-7

1. África - História 2. Afro-brasileiros - Brasil - Cultura 3. Campinas (SP) - História 4. Histórias em quadrinhos 5. Negros - Brasil - História 6. Território I. Calixto, Guida.
II. Título.

25-297638.0

CDD-301.296081

Índices para catálogo sistemático:

1. África : Cultura : Influências brasileiras : Sociologia 301.296081

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

MANDATO GUIDA CALIXTO

ARTE

JOÃO DA SILVA

ROTEIROS E COORDENAÇÃO
SILAS EDUARDO

TEXTO INTRODUTÓRIO
"CAMPINAS É TERRITÓRIO NEGRO"
SONIA FARDIN

FORMATO/ORIENTAÇÃO POLÍTICA/CONCEPÇÃO
ANTÔNIO CARLOS (TC), GUIDA CALIXTO, MARCIA
ANACLETO, ADRIANO BUENO, LEANDRO ELIEL,
WILSON QUEIROZ, ANDRÉ CARVALHO

REVISÃO DE TEXTO
RUTH JOFILLY

TERRITÓRIOS NEGROS É UMA PUBLICAÇÃO DE INICIATIVA DO MANDATO DA VEREADORA GUIDA CALIXTO, QUE TEM O OBJETIVO DE HOMENAGEAR ESPAÇOS, ORGANIZAÇÕES, MANIFESTAÇÕES E FATOS HISTÓRICOS DO POVO NEGRO.



TERRITÓRIOS NEGROS APRESENTA ALGUNS DOS ÍCONES DE LUTA E RESISTÊNCIA HISTÓRICA EM CAMPINAS.



EM FORMATO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ), **TERRITÓRIOS NEGROS** TRAZ A MULTIPLICIDADE DE NARRATIVAS, E ASSUME O DESAFIO DE, A CADA EDIÇÃO, AMPLIAR O CONJUNTO DE HOMENAGEADAS E HOMENAGEADOS.



JUNTE-SE A NÓS!!!

CONVIDAMOS VOCÊ A CAMINHAR CONOSCO RUMO À CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA, QUE CONHEÇA, RECONHEÇA E VALORIZA A HISTÓRIA E CULTURA DA POPULAÇÃO NEGRA NA CIDADE, NO BRASIL E NA DIÁSPORA.

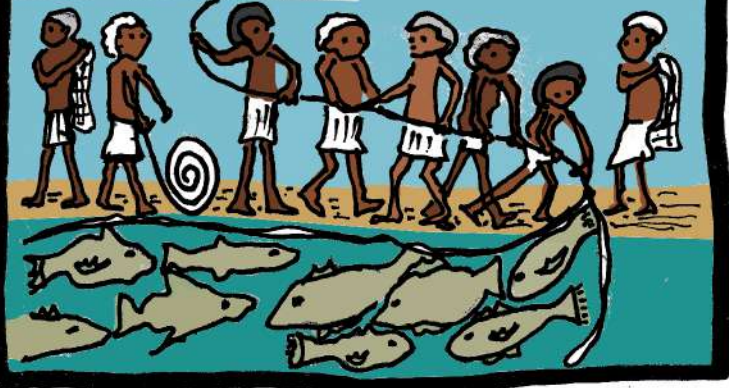
A HISTÓRIA DOS POVOS AFRICANOS REMONTA A MILHARES DE ANOS, E ESSA HISTÓRIA PASSA POR SOCIEDADES DE PODER CENTRALIZADO COMO OS REINOS EGÍPCIOS, O REINO DE KUSH, SHONGA, ASHANTI, MAS TAMBÉM POR SOCIEDADES COMUNITARIAS E DE DESCENTRALIZAÇÃO DE PODER.



A HISTÓRIA OFICIAL COMETE UMA SÉRIE DE APAGAMENTOS DA PRESENÇA NEGRA NA HISTÓRIA EGÍPCIA E DAS EXPERIÊNCIAS DA PRESENÇA FEMININA NO COMPARTILHAMENTO DO PODER.



O LEGADO AFRICANO QUE NOS TRAZ ORGULHO NÃO É TANTO A HISTÓRIA DOS FARAÓS E GRANDES REIS MAS, FUNDAMENTALMENTE, AS EXPERIÊNCIAS DAS PESSOAS COMUNS, DAS SOCIEDADES SEM ESCRITAS, AS SOCIEDADES COMUNITARIAS.

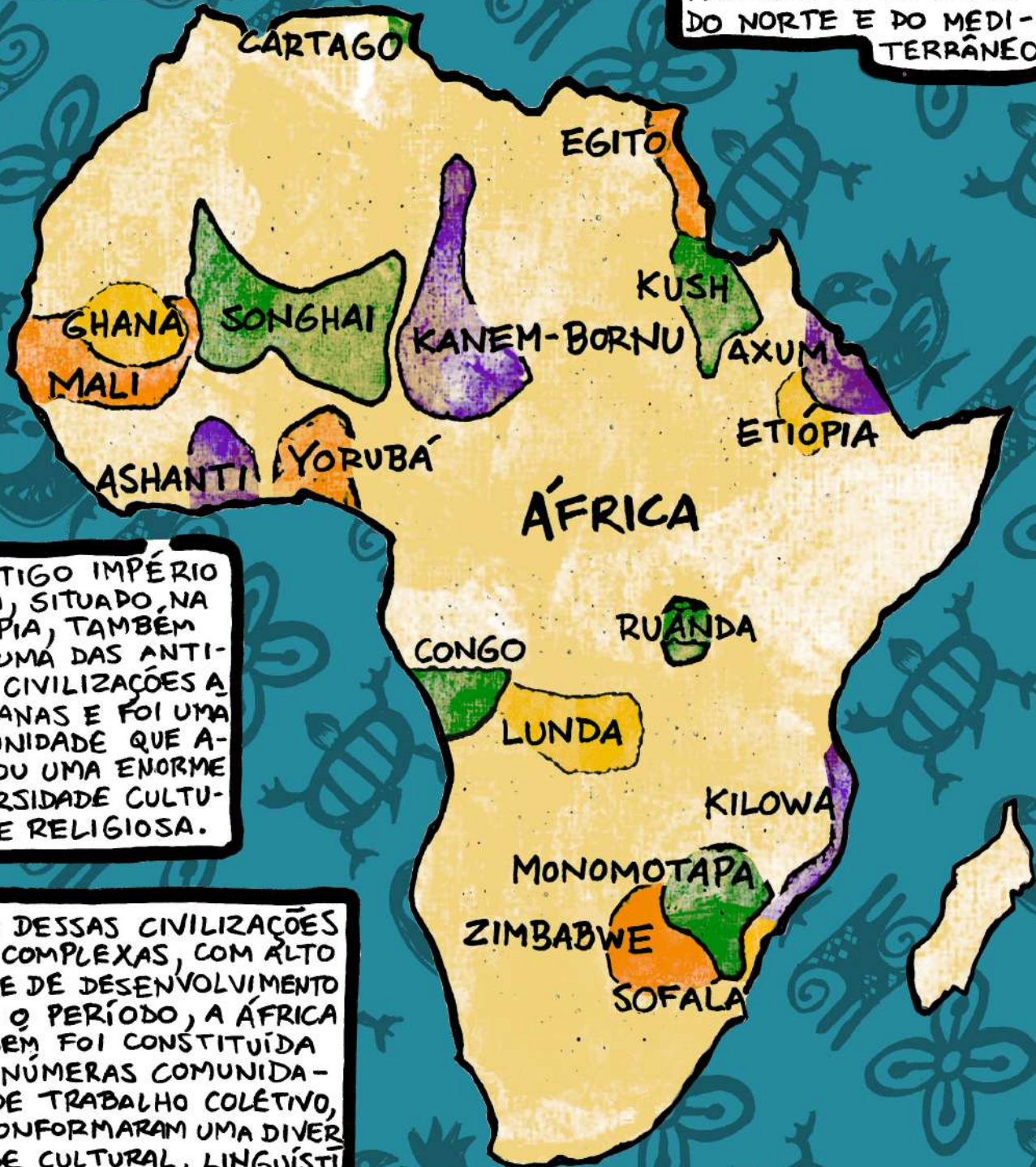


AFINAL, OS GRANDES FEITOS DA HUMANIDADE SÃO RESULTADO DO ACÚMULO GERADO PELA PRODUÇÃO SOCIAL DA RIQUEZA, DA CULTURA E DA TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE INÚMERAS SOCIEDADES E NÃO FRUTO DO ESFORÇO E DA GENIALIDADE DE UM ÚNICO INDIVÍDUO.



O EGITO ANTIGO FOI NEGRO E FONTE PARA AS SOCIEDADES GREGAS E ROMANAS, QUE TIVERAM CONTATO COM A VASTA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DOS EGÍPCIOS EM VARIADAS ÁREAS.

A NÚBIA, SITUADA NO ALTO NILO, DOMINOU, POR VÁRIAS DINASTIAS OS EGÍPCIOS ANTIGOS, SENDO UMA IMPORTANTE ROTA COMERCIAL E CULTURAL ENTRE A ÁFRICA PROFUNDA E OS POVOS DO NORTE E DO MEDITERRÂNEO.



O ANTIGO IMPÉRIO AXUM, SITUADO NA ETIÓPIA, TAMBÉM FOI UMA DAS ANTIGAS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS E FOI UMA COMUNIDADE QUE ABRIGOU UMA ENORME DIVERSIDADE CULTURAL E RELIGIOSA.

ALÉM DESSAS CIVILIZAÇÕES MAIS COMPLEXAS, COM ALTO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO PARA O PERÍODO, A ÁFRICA TAMBÉM FOI CONSTITUÍDA POR INÚMERAS COMUNIDADES DE TRABALHO COLETIVO, QUE CONFORMARAM UMA DIVERSIDADE CULTURAL, LINGUÍSTICA E SOCIAL IMPORTANTE.

AO LONGO DO TEMPO, ESSA DIVERSIDADE FOI ENRIQUECIDA PELO CONTATO, MUITAS VEZES CONFLITUOSO, COM OUTROS POVOS COMO OS ÁRABES, PERSAS, ENTRE OUTROS. FOI O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO EUROPEU QUE PROMOVEU A "ROEDURA" DA AFRICA COM O TRÁFICO TRANSATLÂNTICO DE ESCRAVIZADOS, COM O MERCANTILISMO E COM A COLONIZAÇÃO.

CAMPINAS É TERRITÓRIO NEGRO

A PRESENÇA DE CONHECIMENTOS, PRÁTICAS E CRENÇAS DE MATRIZ AFRICANA EM CAMPINAS ESTÁ MATERIALIZADA DE FORMA VISÍVEL EM DIVERSOS NOMES, EDIFICAÇÕES, OBRAS DE ARTE, VERSOS, CORES, SONORIDADES, SABORES E CHEIROS, QUE DÃO SIGNIFICADO AOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS, SAGRADOS E PROFANOS, ARTÍSTICOS E CIENTÍFICOS.

A BASE MATERIAL DA CONSTRUÇÃO DA RIQUEZA QUE FORJOU A CIDADE QUE SE QUERIA MODERNA, DO CAFÉ À INDÚSTRIA DE PONTA, FOI A EXPLORAÇÃO CAPITALISTA DE CORPOS E SABERES DO POVO NEGRO. ESCRAVIZADO NO PASSADO, PAUPERIZADO NO PRESENTE.

MAS, A CAMPINAS DO POVO NEGRO SEMPRE LUTOU CONTRA A OPRESSÃO; DA REBELIÃO NAS SENZALAS À ORGANIZAÇÃO DE SINDICATOS DE DOMÉSTICAS, DA CRIAÇÃO DE GRUPOS DE BAIRRO À FORMAÇÃO DE CASAS DE CULTURA. PRÁTICAS INSURGENTES QUE HOJE, COMO FORMA DE RESISTÊNCIA, ENEGRECEM LUGARES DE DISPUTA DE PODER NA POLÍTICA, NA FILOSOFIA E NA CULTURA.

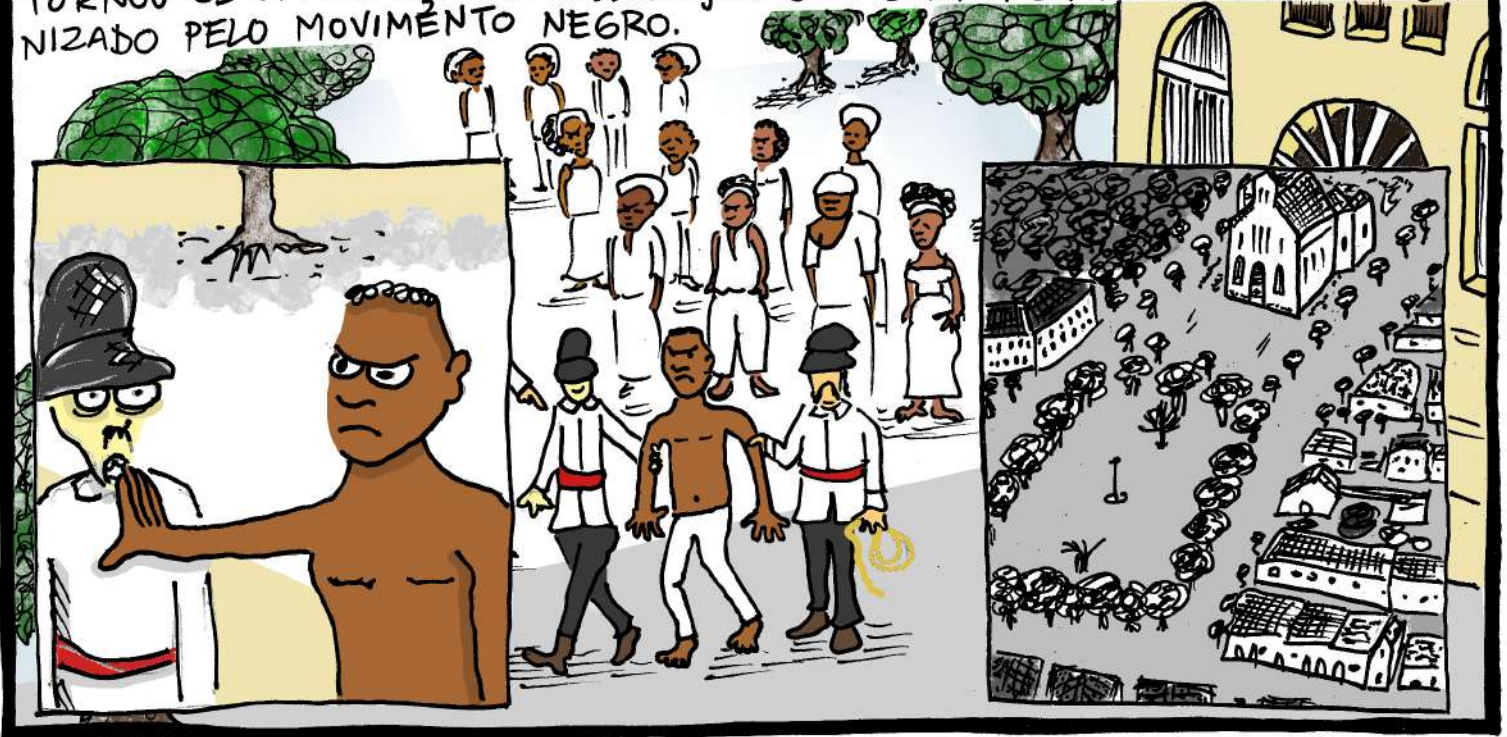
CONTUDO, ESSA HISTÓRIA DO POVO NEGRO NÃO ESTÁ CONTADA NA MAIORIA DAS PUBLICAÇÕES CELEBRATIVAS DA CAMPINAS MODERNA E PRODUTORA DE ALTA TECNOLOGIA, MENOS AINDA EM HINOS E BRASÕES. PARA ENEGRECER ESSA HISTÓRIA É PRECISO OLHÁ-LA SEM AS MÁSCARAS PRODUZIDAS PELAS POLÍTICAS DE EMBRANQUECIMENTO E O EUROCENTRISMO NA DEFINIÇÃO DA CENTRALIDADE DE SUAS RAÍZES.

APESAR DAS TENTATIVAS DE NEGAÇÃO DESTA REALIDADE, LIDERANÇAS E COLETIVOS NEGROS SEMPRE ESTIVERAM ATUANTES NO COTIDIANO DA CIDADE, TANTO NO PASSADO COMO NO PRESENTE; E COMO MAIORIA NA COMPOSIÇÃO POPULACIONAL, TAMBÉM SEGUEM SENDO UMA DAS MAIORES FORÇAS NA PRODUÇÃO DE RIQUEZA MATERIAL, FILOSÓFICA E CULTURAL DA REGIÃO.

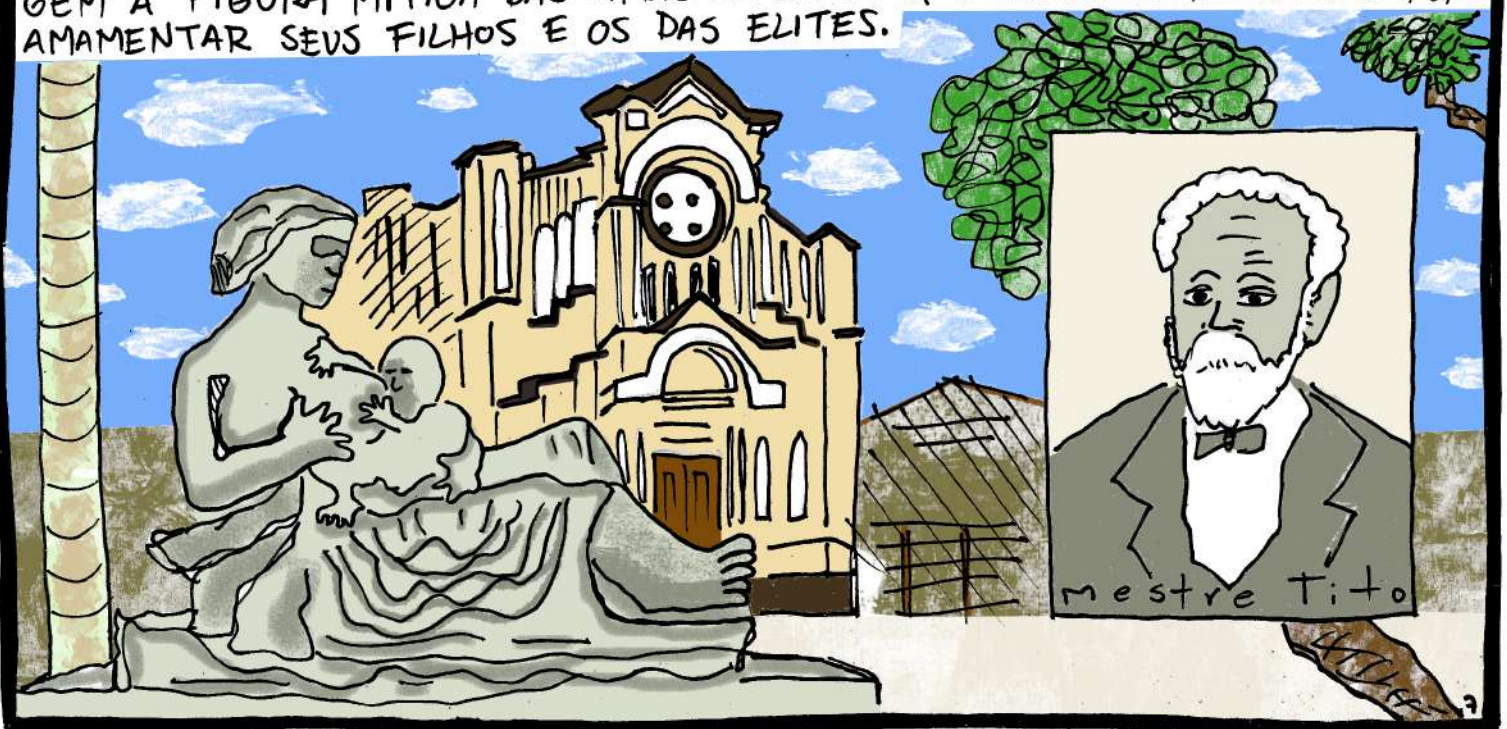
A LUTA DO POVO NEGRO DE CAMPINAS, POR IGUALDADE E RECONHECIMENTO DE SEU LUGAR, É PARTE DA LUTA HISTÓRICA DA DIÁSPORA INTERNACIONAL NEGRA E DA RESISTÊNCIA ANTICAPITALISTA E CONTRA A ESPOLIAÇÃO DE POVOS AFRICANOS E LATINOAMERICANOS;

OS ESPAÇOS, OS MOVIMENTOS E OS GRUPOS DE MATRIZ AFRICANA ATUAIS TIVERAM MUITAS VITÓRIAS. MAS AINDA É PRECISO AMPLIAR A VISIBILIDADE E O EFETIVO RECONHECIMENTO DE CAMPINAS COMO TERRITÓRIO NEGRO. ESTA É PARTE DA BATALHA SOCIOCULTURAL E FILOSÓFICA QUE DEVEMOS EMPREENDER PARA CONSTRUIR UMA SOCIEDADE SEM RACISMO E SEM NENHUMA OUTRA FORMA DE OPRESSÃO.

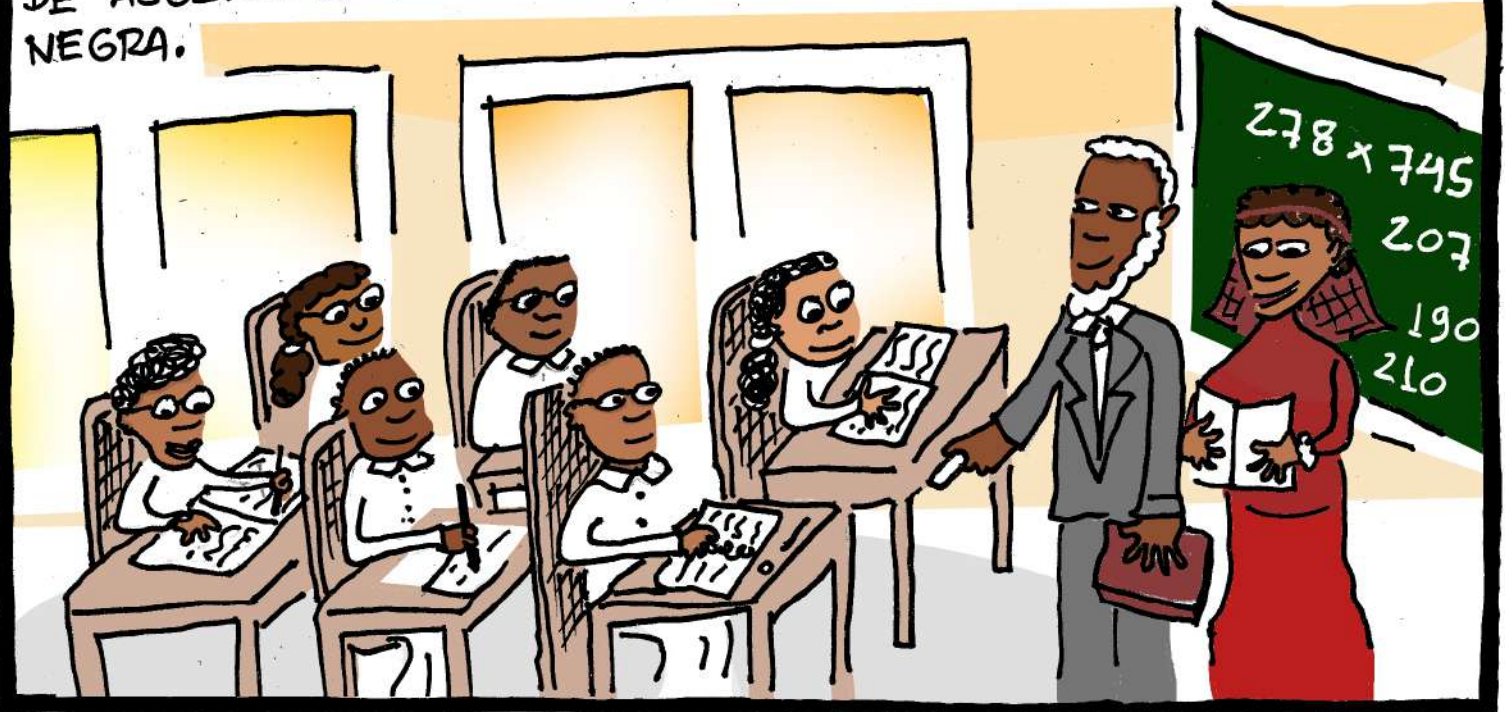
LARGO DA SANTA CRUZ, ATUALMENTE PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO, NO BAIRRO DO CAMBUI, UM DOS LOCAIS MAIS REMOTOS DE CAMPINAS, EM 1835 FOI PALCO DE UM DOS ACONTECIMENTOS MAIS MARCANTES DA HISTÓRIA DA COMUNIDADE NEGRA DE CAMPINAS. ALI OCORREU A EXECUÇÃO ESPETACULARIZADA DE UM ADOLESCENTE ESCRAVIZADO, O ELESBÃO, ACUSADO DE CUMPLICIDADE NO ASSASSINATO DE SEU ESCRAVIZADOR. O LOCAL TORNOU-SE UM ESPAÇO DE CELEBRAÇÃO DA MEMÓRIA DA RESISTÊNCIA ORGANIZADO PELO MOVIMENTO NEGRO.



LARGO SÃO BENEDITO - ESSE É MAIS UM TERRITÓRIO NEGRO QUE CONTA MUITO DA HISTÓRIA DE CAMPINAS. JÁ ABRIGOU A FORÇA, FOI CEMITÉRIO DOS NEGROS ESCRAVIZADOS E ABRIGA DESDE 1866 A IGREJA DE SÃO BENEDITO, CONSTRUÍDA PELOS NEGROS E PROJETADA POR MESTRE TITO, CONHECIDO COMO NEGRO CARMO, CURANDEIRO E ESCRAVO ALFORRIADO. EM 1983 O LOCAL RECEBEU O MONUMENTO À "MÃE PRETA", UMA HOMENAGEM À FIGURA MÍTICA DAS AMAS DE LEITE QUE ERAM RESPONSÁVEIS POR AMAMENTAR SEUS FILHOS E OS DAS ELITES.



ESCOLA PERSEVERANÇA - HÁ QUEM DIGA QUE FOI UM PROJETO DE ASCENSÃO NEGRA CONSORCIADA COM OS INTERESSES ARISTOCRÁTICOS CAMPINEIROS, OUTROS ACREDITAM QUE FOI PURA REBELDIA. O FATO É QUE A ESCOLA PARA NEGROS E NEGRAS DE ANTÔNIO CESARINO E SUA ESPOSA BALBINA DA GRAÇA IMPACTOU A COMUNIDADE NEGRA CRIANDO OPORTUNIDADE DE ASCENSÃO SOCIAL E FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA.



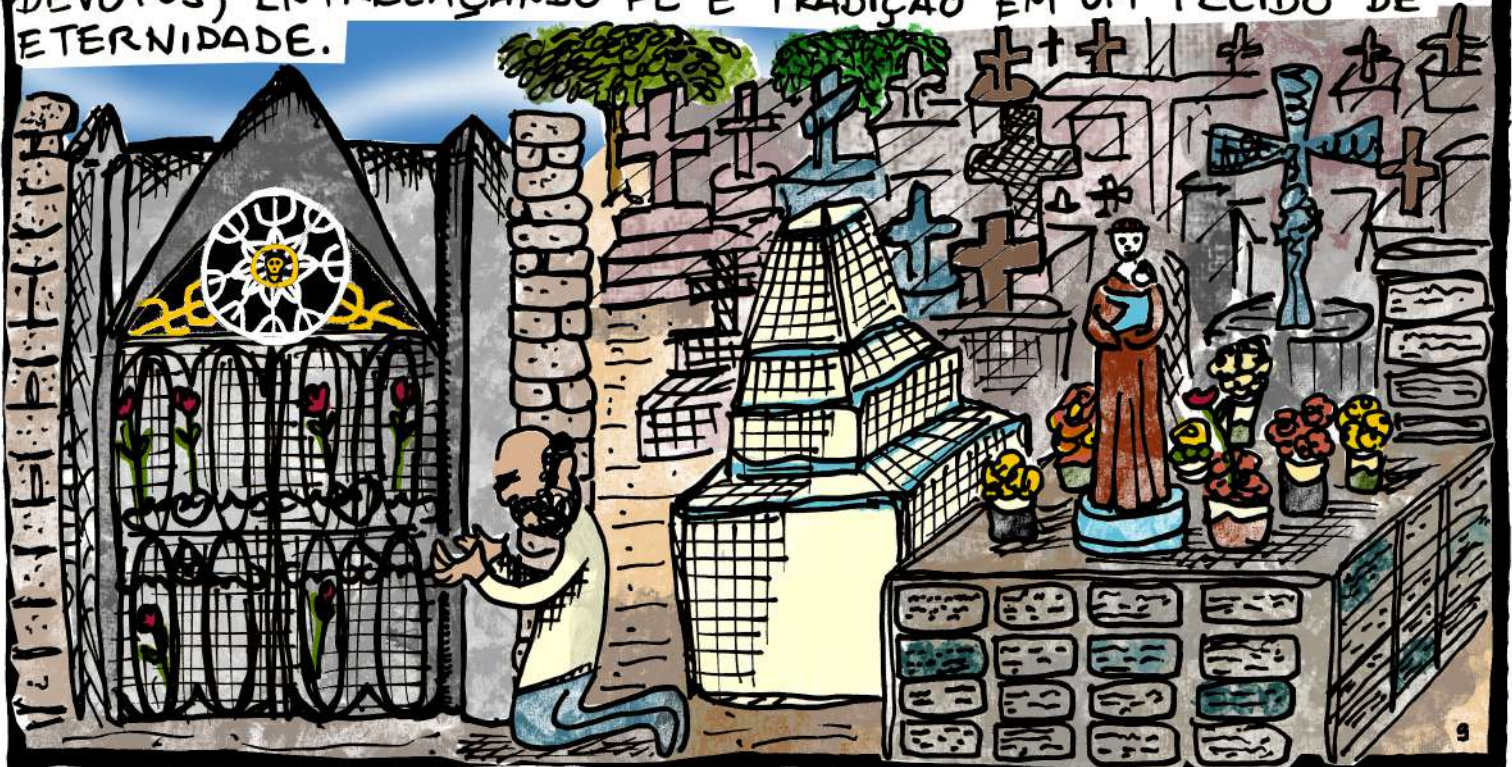
A LENDA DE TONINHO E DO BOI FALÔ - UMA LENDA QUE REPRESENTA A RESISTÊNCIA DO POVO NEGRO NA CIDADE DE CAMPINAS. TONINHO, UM HOMEM NEGRO ESCRAVIZADO QUE TRABALHAVA NA FAZENDA SANTA GENEBRA (ATUAL DISTRITO DE BARÃO GERALDO), NA SEXTA FEIRA SANTA DE 1888 OUVIU UM BOI FALAR ENQUANTO TENTAVA LAÇÁ-LO: "HOJE É DIA SANTO, É DIA DO SENHOR, NÃO É DIA DE TRABALHO". TONINHO E OS DEMAIS TRABALHADORES RECEBERAM FOLGA NAQUELE DIA. ESSA LENDA É CELEBRADA PELA COMUNIDADE JONGO DITO RIBEIRO.



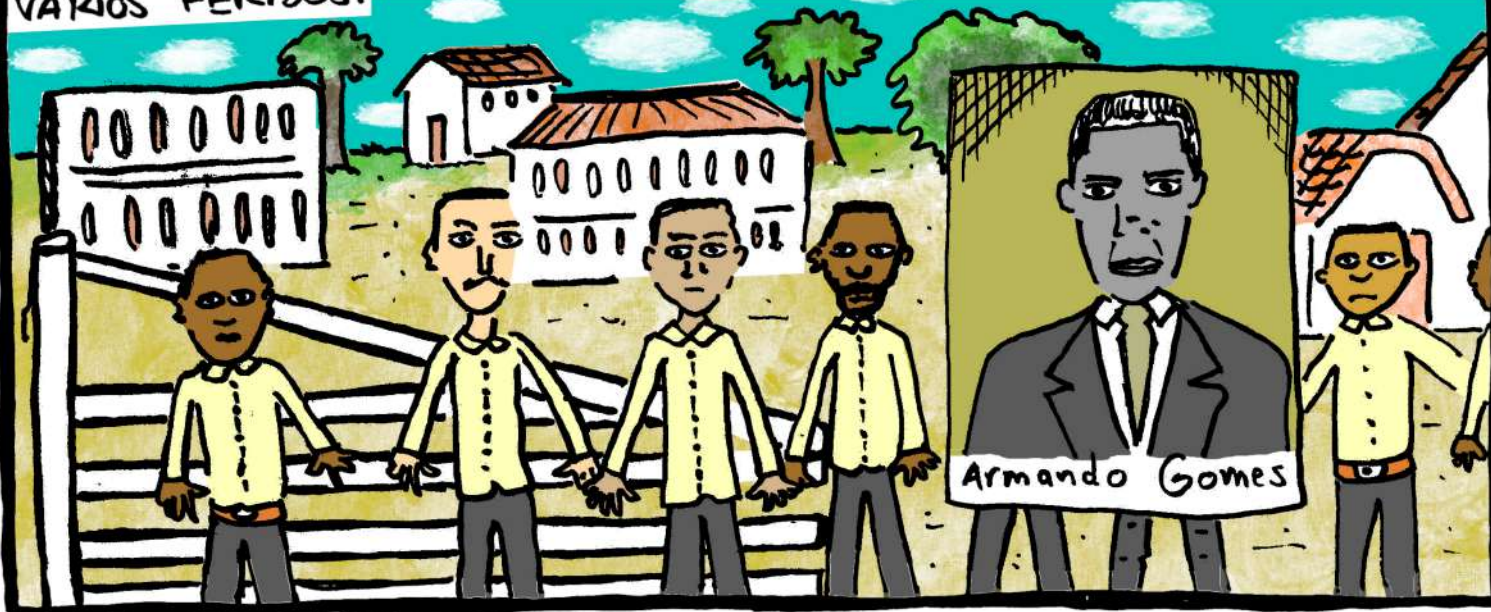
A IGREJA DO ROSÁRIO E O CEMITÉRIO DOS HOMENS PRETOS FORAM MAIS UMA EXPRESSÃO DO RACISMO ENTRANHADO NA BURGUESIA CAMPINEIRA QUE VÊ OS SÍMBOLOS E REPRESENTAÇÕES NEGRAS COMO OPOSTOS AO SEU PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA CIDADE E QUE, PORTANTO, DEVEM SER DESTRUÍDAS. SUAS RUÍNAS ESTÃO LOCALIZADAS NA ESQUINA DA FRANCISCO GLICÉRIO COM CAMPOS SALES.



MILAGREIROS DO CEMITÉRIO DA SAUDADE - NAS SOMBRAS DO CEMITÉRIO DA SAUDADE, CAMPINAS GUARDA SEGREDOS DE UMA PRESENÇA MÍSTICA NEGRA. LAÍ REPOUSA TONINHO, ESCRAVIZADO EM VIDA, MAS AGORA, EM SUA MORTE, ERGUE-SE COMO SÍMBOLO DE MILAGRES PARA SEUS FIEIS. SOB O MESMO CÉU SEPULCRAL, O SANTUÁRIO DO SENHOR TRANCA RUA DAS ALMAS ABRAÇA A ALMA DE SEUS DEVOTOS, ENTRELAÇANDO FÉ E TRADIÇÃO EM UM TECIDO DE ETERNIDADE.



GREVE DE 1917 E MASSACRE DA PORTEIRA DO CAPIVARA - EM 1917, TRABALHADORES FERROVIÁRIOS E METALÚRGICOS ORGANIZARAM UMA GREVE COM REIVINDICAÇÕES DE AUMENTO DE SALÁRIOS, PROIBIÇÃO DO TRABALHO A MENORES DE QUATORZE ANOS, ADOÇÃO DA SEMANA INGLESA, LIBERTAÇÃO DOS GREVISTAS PRESOS, REDUÇÃO DE PREÇOS NOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE E REDUÇÃO NO PREÇO DOS ALUGUEIS. UM DOS LÍDERES FOI O FERROVIÁRIO ARMANDO GOMES, QUE ORGANIZAVA AS LIGAS OPERÁRIAS DE BAIROS. A PORTEIRA DO CAPIVARA FOI UMA BARREIRA ORGANIZADA PELOS GREVISTAS LOCALIZADA NA ALTURA DO ATUAL VIADUTO MIGUEL VICENTE CURY, NA SAÍDA DA ANTIGA ESTAÇÃO DA COMPANHIA FERROVIÁRIA PAULISTA. ALI OCORREU UMA DURA REPRESSÃO À GREVE, RESULTANDO EM 3 MORTOS E VÁRIOS FERIDOS.



FRENTE NEGRA BRASILEIRA - A FRENTE NEGRA, FUNDADA EM 1931, FOI O PIONEIRO PARTIDO NEGRO NO BRASIL, DESTACANDO-SE SUA DELEGAÇÃO EM CAMPINAS. A ORGANIZAÇÃO OFERECIA EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA, TEATRO, JORNAL, PALESTRAS E BAILES NEGROS. SEUS ESTATUTOS VISAVAM ELEVAR A MORAL, O INTELLECTO, A ARTE, AS HABILIDADES TÉCNICAS E PROFISIONAIS, ALÉM DE PROTEGER OS DIREITOS SOCIAIS, JURÍDICOS, ECONÔMICOS E TRABALHISTAS DA COMUNIDADE NEGRA.



A BANDA DOS HOMENS DE COR FOI FORMADA EM 1933 COMO ALTERNATIVA DE ENSINO MUSICAL E LAZER PARA OS NEGROS DE CAMPINAS QUE NÃO ERAM ACEITOS PELOS BRANCOS EM SUA BANDA, DEVIDO AO FORTE LEGADO ESCRAVISTA PRESENTE NA SOCIEDADE CAMPINEIRA. CONTINUA NA ATIVA ATÉ HOJE.



LIGA DOS HOMENS DE COR - CRIADA NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, FOI UM IMPORTANTE ESPAÇO DE SOCIABILIDADE, AUXÍLIO, RECREAÇÃO, INSTRUÇÃO, LAZER, APOIO MÚTUO E SOLIDÁRIO AOS ASSOCIADOS NEGROS QUE NÃO ENCONTRAVAM LUGAR NAS INSTITUIÇÕES CORRELATAS NÃO-NEGRAS.



ESTAÇÃO CULTURA - ESTE ESPAÇO GUARDA OS TRILHOS POR ONDE PASSOU, MAIS DE UMA VEZ, UM DOS MAIORES JURISTAS DA HISTÓRIA BRASILEIRA: LUIZ GAMA. FILHO DA REVOLUCIONÁRIA LUISA MAHIN E ESCRAVIZADO ILEGALMENTE NA ADOLESCÊNCIA, CONQUISTOU A PRÓPRIA ALFORRIA E, COMO RABULA (ADVOGADO AUTODIDATA), DEDICOU-SE À CAUSA ABOLICIONISTA NOS TRIBUNAIS. SUA ATUAÇÃO LIBERTOU CENTENAS DE PESSOAS, E SUAS IDAS A CAMPINAS MARCARAM A DEFESA VITORIOSA DE FAMÍLIAS INTEIRAS.



ANTIGAS FAMÍLIAS NEGRAS MORADORAS DO CAMBUI, GUANABARA E CENTRO DE CAMPINAS FORAM PRESSIONADAS PELO PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO E PELA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA - AUMENTO DE IPTU DAS CASAS E OUTRAS FORMAS DE COAÇÃO - A SE MUDAREM PARA ÁREAS PERIFÉRICAS DA CIDADE.



OS CORTIÇOS DO CENTRO DE CAMPINAS FIZERAM PARTE DESSE PROCESSO

SURGEM AS VILAS SÃO BERNARDO (1959), VILA RICA (1965), VILA BELA 1 E 2 (1967 E 1968), MAJORITARIAMENTE DE FAMÍLIAS NEGRAS. OUTROS BAIRROS COMO PADRE ANCHIETA, VILA BOA VISTA, VILA CURY E COSTA E SILVA TAMBÉM SURGEM NESSE CONTEXTO.



LINHA 9-SÃO BERNARDO 1-CAMBUI QUE LEVAVA OS MORADORES DO SÃO BERNARDO PARA TRABALHAR NO CAMBUI

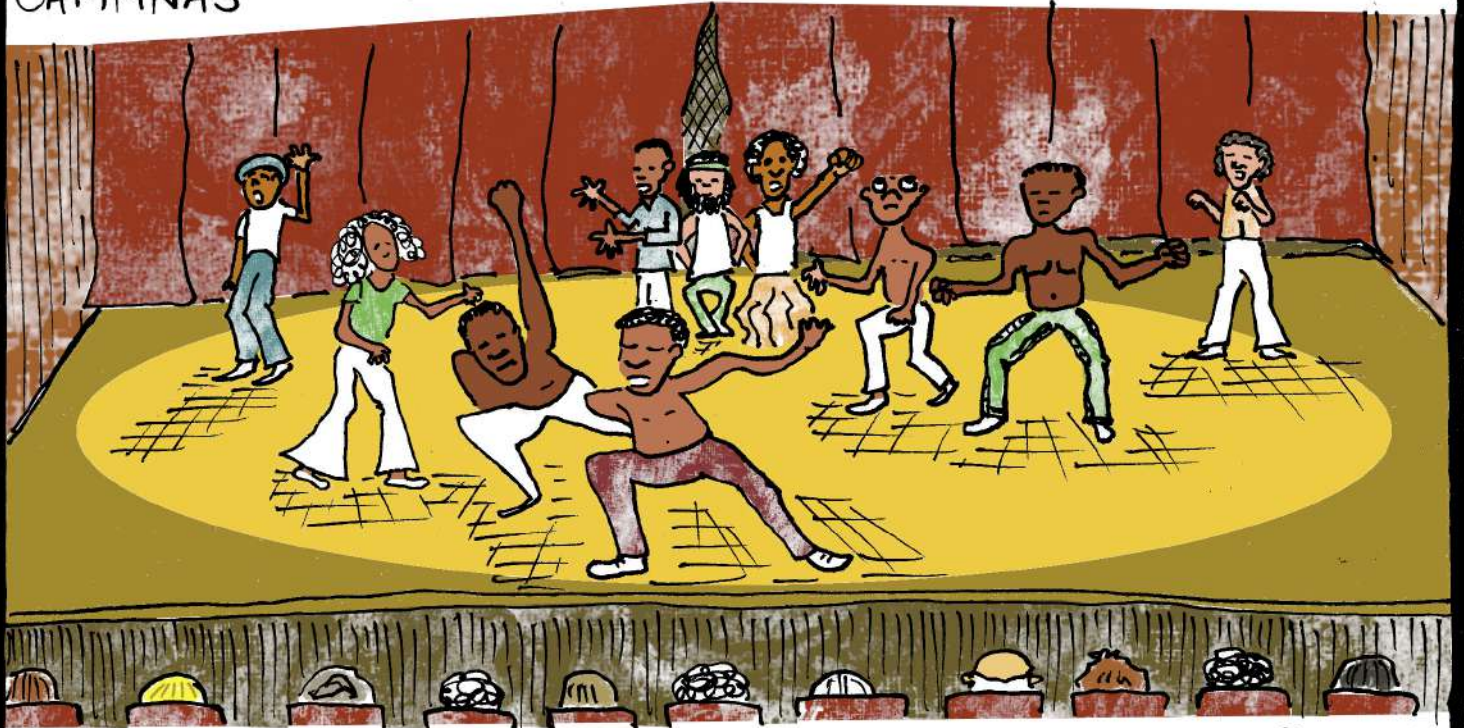
NESSES BAIRROS SURGEM DIVERSOS MOVIMENTOS CULTURAIS NEGROS:
ESCOLAS DE SAMBA COMO VILA RICA, ROSA DE PRATA (DA VILA BELA),
PRINCESA D'OESTE E GAROTOS DE MADUREIRA (DO SÃO BERNARDO)
E ESTRELA DALVA (TAQUARAL E DEPOIS COSTA E SILVA).



NO BAIRRO SÃO BERNARDO, GRANDES BAILES NO CLUBE 9 DE JULHO,
E, NA VILA INDUSTRIAL, NO CLUBE MACHADINHO, REUNIAM A
COMUNIDADE NEGRA.



O GRUPO DE TEATRO EVOLUÇÃO, FUNDADO EM 1973, FOI UM GRANDE INSTRUMENTO DE LUTA DO MOVIMENTO NEGRO DE CAMPINAS



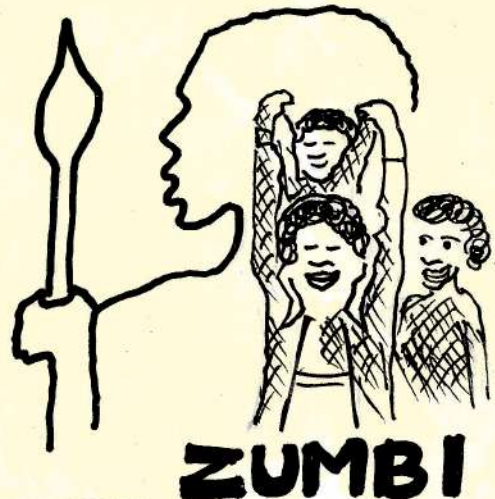
"VAMOS FAZER O MUNDO MAIS DO NOSSO JEITO"
A FALA DO PERSONAGEM HISTÓRICO ZUMBI DOS PALMARES EM UMA DAS PEÇAS ENCENADAS SINTETIZA A VISÃO DO GRUPO.

O MNU - MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO - É UMA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA NACIONAL FUNDADA EM 1978 QUE ATUA NO COMBATE AO RACISMO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E TEM PRESENÇA MARCANTE EM CAMPINAS.



FECONEZU, O FESTIVAL COMUNITÁRIO NEGRO ZUMBI É UMA ORGANIZAÇÃO QUILOMBOLA, AUTÔNOMA E INDEPENDENTE, QUE DESDE 1968 PERCORRE O INTERIOR PAULISTA.

FECONEZU
(FESTIVAL COMUNITÁRIO NEGRO-ZUMBI)



NAS PERIFÉRIAS NEGROS E NEGRAS SE LEVANTAM E ESTABELECEM ESPAÇOS DE FORMAÇÃO E RESISTÊNCIA:

CASA DE CULTURA TAINÃ: ANCESTRALIDADE E PRODUÇÃO TECNOLÓGICA FORMOU INÚMEROS MILITANTES PARA PENSAR TECNOLOGIAS LIVRES. FUNDOU A REDE MOCAMBOS, QUE REÚNE POVOS INDÍGENAS, COMUNIDADES QUILOMBOLAS, RIBEIRINHAS E CENTENAS DE GRUPOS CULTURAIS DE RESISTÊNCIA.



CASA DE CULTURA AQUARELA – EM UMA PAISAGEM ONDE A DOR É PINTADA EM TONS DE DESIGUALDADE, A CASA AQUARELA ERGUE-SE COMO UM MURMÚRIO DE ESPERANÇA, UM REFÚGIO DE CORES VIVAS EM MEIO AO CINZA DA INDIFERENÇA. FUNDADA EM 1989, E HOJE, VERDADEIRA UNIVERSIDADE DA VIDA, A CASA AQUARELA É LIDERADA POR MARCOS BRYTTO, QUE FAZ DA ARTE UM INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO COLETIVA.

CASA DE CULTURA Aquarela



A LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA CATEDRAL METROPOLITANA DE CAMPINAS, ORGANIZADA PELAS MAMETUÍ'S MÃE CORAJACY E MÃE DANGO, É UMA MANIFESTAÇÃO DE AFIRMAÇÃO DA RESISTÊNCIA NEGRA, EXPRESSA NAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA. UM ATO QUE, AOS SÁBADOS DE ALELUIA, LEMBRA A LUTA DA POPULAÇÃO NEGRA NA REFERÊNCIA À ANCESTRALIDADE, ATUALIZA A LUTA CONTRA O RACISMO E A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA.



RODA DA UNIÃO - COM SUAS TECNOLOGIAS DE EXPRESSÃO CORPORAL ENRAIZADA NOS SABERES COLETIVOS ANCESTRAIS, A RODA DA UNIÃO PROMOVE A SOCIABILIDADE ATRAVÉS DA CAPOEIRA. A PRAÇA DA CATEDRAL É SEU CHÃO. EXEMPLO DE REIVINDICAÇÃO DO DIREITO À CIDADE.



FAZENDA ROSEIRA / JONGO DITO RIBEIRO: OCUPANDO UMA FAZENDA HISTÓRICA, QUE SÓ NÃO FOI DEMOLIDA PELA PRESSÃO DE DEZENAS DE GRUPOS CULTURAIS, COM A LIDERANÇA DO JONGO DITO RIBEIRO. É UM DOS ESPAÇOS MAIS IMPORTANTES PARA A RESISTÊNCIA NEGRA EM CAMPINAS.



CASA GRANDE E TULHA É UM MONUMENTO QUE PRESERVA A MEMÓRIA DE DOIS CICLOS ECONÔMICOS IMPULSIONADOS PELO TRABALHO FÍSICO E INTELLECTUAL NEGRO NO BRASIL. A SUA PROTEÇÃO É UM TRIBUTO A ANTÔNIO DA COSTA SANTOS, EX-PREFEITO ASSASSINADO POR RESISTIR AOS INTERESSES ELITISTAS QUE IGNORAM O POVO E SUAS MEMÓRIAS.



URUCUNGOS, PUÍTAS E QUIJENGUES: PESQUISA E RESGATE DO SAMBA DE BUMBO CAMPINEIRO, UMA TRADIÇÃO FAMILIAR DO MESTRE ALCEU JOSÉ ESTEVAM. ESTA TRADIÇÃO É RECONHECIDA COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL PELO IPHAN, SENDO DENOMINADA COMO SAMBA DE BUMBO PAULISTA.



IBAÔ É MAIS UM ESPAÇO DE RESISTÊNCIA DO LADO DE CÁ DA ANHANGUERA. UM TERRITÓRIO CHEIO DE POTÊNCIAS E VIVÊNCIAS ANCESTRAIS ONDE PREDOMINAM A CAPOEIRA E O AFOXÉ IBAÔ INÃ ATI OMI. O EVENTO BALAIO DAS ÁGUAS, QUE OCORRE SEMPRE NOS MESES DE FEVEREIRO, É UM MOMENTO QUE REÚNE INÚMERAS EXPRESSÕES CULTURAIS COMO CAPOEIRA, JONGO, SAMBA DE BUMBO, O MARACATU, AFOXÉ, TIRIRICA, ENTRE OUTRAS.



O.M.G. CULTURAL, CENTRO DE REFERÊNCIA DA JUVENTUDE PRETA E DE PERIFERIA - LOCALIZADO NA MAIOR OCUPAÇÃO DA AMÉRICA LATINA, O PARQUE OZIEL, O ESPAÇO É PONTO DE CONFLUÊNCIA DE DIVERSAS INICIATIVAS DO MOVIMENTO POPULAR, PRINCIPALMENTE DA JUVENTUDE.



ANELO - LOCALIZADA NO BAIRRO JD. FLORENCE, A ANELO É UMA RENOVAÇÃO ESCOLA DE MÚSICA FUNDADA EM 1997 POR LUCAS SOARES, RESIDENTE DA COMUNIDADE. COM GRANDE PRESTÍGIO NA CIDADE, O PROJETO ATENDE ANUALMENTE MILHARES DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS, OFERECENDO OPORTUNIDADES DE APRENDIZADO. DESTACA-SE, DENTRE OUTRAS, PELA BANDA PRETOS & PRETAS, SÍMBOLO DE IDENTIDADE E RESISTÊNCIA.



SABERES E SABORES – A RICA TRADIÇÃO CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EXIBE AUTÊNTICAS IGUARIAS. O CHEF MARCELO REIS DEDICA SUA VIDA A ESTUDAR, PRESERVAR E DIFUNDIR ESSA HERANÇA GASTRONÔMICA ANCESTRAL. ACARAJÉ, BOBÓ DE CAMARÃO, XINXIM DE GALINHA, MOQUECA, CARURU, FEIJOADA, VOCÊ ENCONTRA NO RESTAURANTE RAINHA NZINGA.



DJUMBO – IDEALIZADA POR CRIS DJUMBO E WAGNER (IN MEMORIA), A DJUMBO NÃO É APENAS UMA GRIFE, É UM MOVIMENTO QUE INSPIRA CONFIANÇA E RECONHECIMENTO, AFIRMANDO NOSSA ESTÉTICA A PARTIR DE UMA NARRATIVA DE ORGULHO E IDENTIDADE.



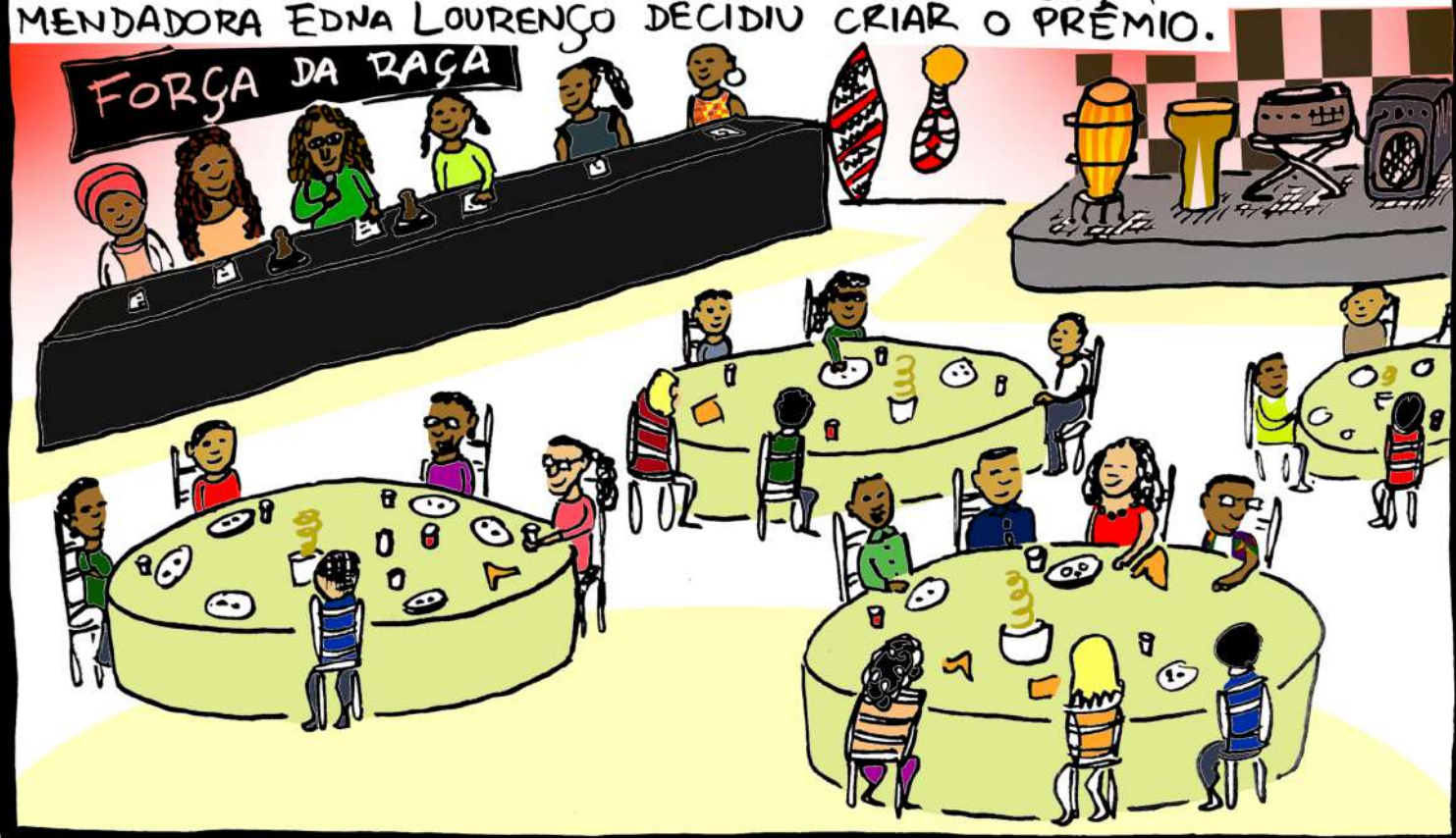
FUNDO AGBARA - É O PRIMEIRO FUNDO DE MULHERES NEGRAS DO BRASIL. SURGE EM 2020, NA CIDADE DE CAMPINAS, A PARTIR DE PRÁTICAS DE ARRECADAÇÃO DE RECURSOS INSPIRADAS NAS IRMANDADES NEGRAS CRISTÃS. JÁ FORTALECEU MILHARES DE MULHERES E LUTA POR JUSTIÇA ECONÔMICA PARA MULHERES NEGRAS PAÍS AFORA COM APOIO FINANCEIRO, JORNADAS ANTIRRACISTAS, FESTIVAIS CULTURAIS, PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, ENTRE OUTROS PROJETOS.



AFROMIX - FEIRA CULTURAL QUE MISTURA AFRICANIDADES: CORPORALIDADES, CABELOS, VESTIMENTAS, EXPRESSÕES MUSICAIS, MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS, TRADIÇÕES CULINÁRIAS, MEMÓRIAS E ANCESTRALIDADES. SEUS IDEALIZADORES SÃO O MARCÃO E A ILCÉI.



A FORÇA DA RAÇA É UMA PREMIAÇÃO A PERSONALIDADES QUE SE DESTACARAM EM ATIVIDADES VOLTADAS À COMUNIDADE NEGRA DE CAMPINAS, DA REGIÃO E DO BRASIL. A DISPUTADA SOLENIDADE OCORRE TODO ANO NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA DESDE 1990, QUANDO A COMENDADORA EDNA LOURENÇO DECIDIU CRIAR O PRÊMIO.



CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS DRA. NICÉA QUINTINO AMAURO - ESTÁ SEDIADO NO CAMPOS I DA PUC - CAMPINAS, PROMOVE A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E SERVE COMO PONTO DE ENCONTRO PARA PESQUISADORES E INTERESSADOS EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. A INICIATIVA HOMENAGEIA NICEA QUINTINO AMAURO, DESTACADA PESQUISADORA E ATIVISTA INTELLECTUAL NEGRA.



ARMAC - ASSOCIAÇÃO DE RELIGIOSOS DE MATRIZ AFRICANA DE CAMPINAS É DIRECIONADA A COMUNIDADES TRADICIONAIS DE TERREIRO, LEGALIZANDO, PROTEGENDO, COBRANDO POLÍTICAS PÚBLICAS DO PODER PÚBLICO A FIM DE FORMAR UMA COMUNIDADE FORTE E RESPEITADA!



Associação das Comunidades Tradicionais de
MATRIZ AFRICANA
de Campinas e Região

PASTORAL AFRO DA COMUNIDADE SÃO JOAQUIM SANTANA - ATUANTE NA VIDA SOCIAL DA VILA UNIÃO, TODO ANO PROMOVE UMA LINDA MISSA AFRO.



CASA LAUDELINA DE CAMPOS MEO-ORGANIZAÇÃO EM DEFESA DO TRABALHO DOMÉSTICO DECENTE, DO COMBATE E DO ENFRENTAMENTO AO RACISMO PATRIARCAL E AO CAPITAL, NUMA PERSPECTIVA DO BEM VIVER, CENTRADO NO DIREITO HUMANO, SOCIAL, ECONÔMICO, POLÍTICO, CULTURAL E AMBIENTAL.



CONEPPA - COLETIVO NEGRO COM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM AFRICANIDADES. TEVE SUA ORIGEM A PARTIR DE INQUIETAÇÕES DE PROFESSORAS(ES) ACERCA DA TEMÁTICA AFRICANIDADES NA ESCOLA, INICIOU SUAS ATIVIDADES EM 21 DE MARÇO DE 2014, ALICERÇADO NA DEFESA DA LEI 10.639/03, QUE TORNA OBRIGATÓRIO O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANAS NAS ESCOLAS.



CONEPPA

COLETIVO NEGRO COM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM AFRICANIDADES

AFOXÉ ILÊ OGUM - É UM GRUPO FUNDA-
DO EM CAMPINAS-SP, EM 1982. TEM
A RUA COMO O PRINCIPAL ESPAÇO
DE MANIFESTAÇÃO DA RELIGIOSIDA-
DE DE MATRIZ AFRICANA, EMBALA-
DA SEMPRE PELO RITMO DO IJEXÁ.
PELO ILÊ OGUM PASSARAM TODAS
AS PRINCIPAIS LIDERANÇAS NE-
GRAS DE CAMPINAS.



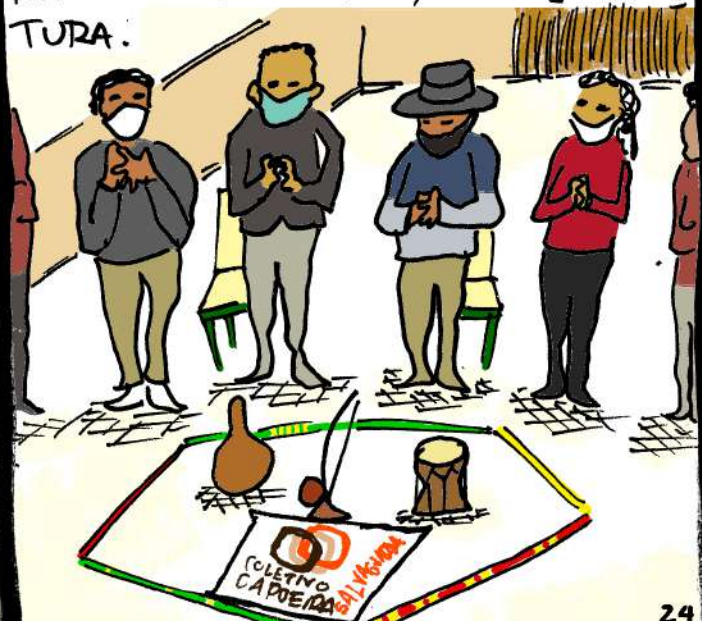
MARACATUCÁ - FUNDAO EM 2008,
DESENVOLVE ATIVIDADES DE PES-
QUISA, ENSINO E DIVULGAÇÃO DO
MARACATU DE BAQUE VIRADO DAS
NACÕES DE MARACATU PORTO RI-
CO E ENCANTO DO PINA. O GRU-
PO PESQUISA O MARACATU COMO
ARTE - BAQUES, LOAS, DANÇA -
NÃO SE ESQUECENDO DE SEU
ENTORNO SOCIAL, HISTÓRICO E
RELIGIOSO.



INSTITUTO BABÁ TOLOJI - UM ACER-
VO AFRO DE CERCA DE 12 MIL
PEÇAS ENTRE MÁSCARAS, TAMBO-
RES, ESCULTURAS, QUADROS E
INDUMENTÁRIAS, RETRATA UM
POUCO DA CULTURA DOS DIVERSOS
POVOS AFRICANOS, SUA ESTÉTI-
CA, SEUS RITUAIS E SUAS CREN-
ÇAS.



COLETIVO SALVAGUARDA DA CAPOEIRA - CRIADO EM 2010, TEM
O OBJETIVO DE ARTICULAR E
MOBILIZAR OS DETENTORES DA
TRADIÇÃO DA CAPOEIRA DENTRO
DAS AÇÕES E POLÍTICAS DO PA-
TRIMÔNIO CULTURAL. FUNCIONA
NA SALA TONINHOS / ESTAÇÃO CUL-
TURA.



INSTITUTO BRASILEIRO DE ESPORTE CULTURA E ARTE - IBECA, SEDIADO EM CAMPINAS, COM NÚCLEOS EM VÁRIAS CIDADES DO BRASIL E DO MUNDO, É LIDERADO POR MESTRE FORMIGA E TEM COMO MISSÃO VALORIZAR A CAPOEIRA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL NAS SUAS DIMENSÕES ESPORTIVAS, CULTURAIS E ARTÍSTICAS, ATENDENDO CRIANÇAS, ADULTOS E IDOSOS.



NÚCLEO DE CONSCIÊNCIA NEGRA DA UNICAMP - FUNDADO NO FINAL DE 2012 A PARTIR DE INICIATIVA DE ESTUDANTES QUE IMPULSIONARAM A ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA, TEVE PESO DECISIVO NO DEBATE QUE IMPLEMENTOU AS COTAS RACIAIS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP).



CURSINHO POPULAR HERBERT DE SOUZA - ESPAÇO DE ORGANIZAÇÃO COLETIVA, VOLTADO À DEMOCRATIZAÇÃO E AO ACESSO À EDUCAÇÃO PÚBLICA POPULAR E DE QUALIDADE. TEM COMO UM DOS PILARES BÁSICOS A DEFESA E O PROTAGONISMO DO POVO PRETO E PERIFÉRICO.



CENTRO CULTURAL ESPERANÇA VERMELHA (CCEV) - DESENVOLVE AÇÕES DE COMBATE AO RACISMO. A PRINCIPAL DELAS É O CURSO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA, QUE ACONTECE TODOS OS ANOS DESDE A FUNDAÇÃO DO CCEV E JÁ TEVE 5 EDIÇÕES.



COLETIVO COMBATE AO RACISMO CUT - COLETIVO CRIADO PARA DISCUTIR O MUNDO DO TRABALHO NA PERSPECTIVA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS PRETAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SUBSEDE DA CUT CAMPINAS. ATUA EM PARCERIA COM DIVERSOS MOVIMENTOS NEGROS DA CIDADE

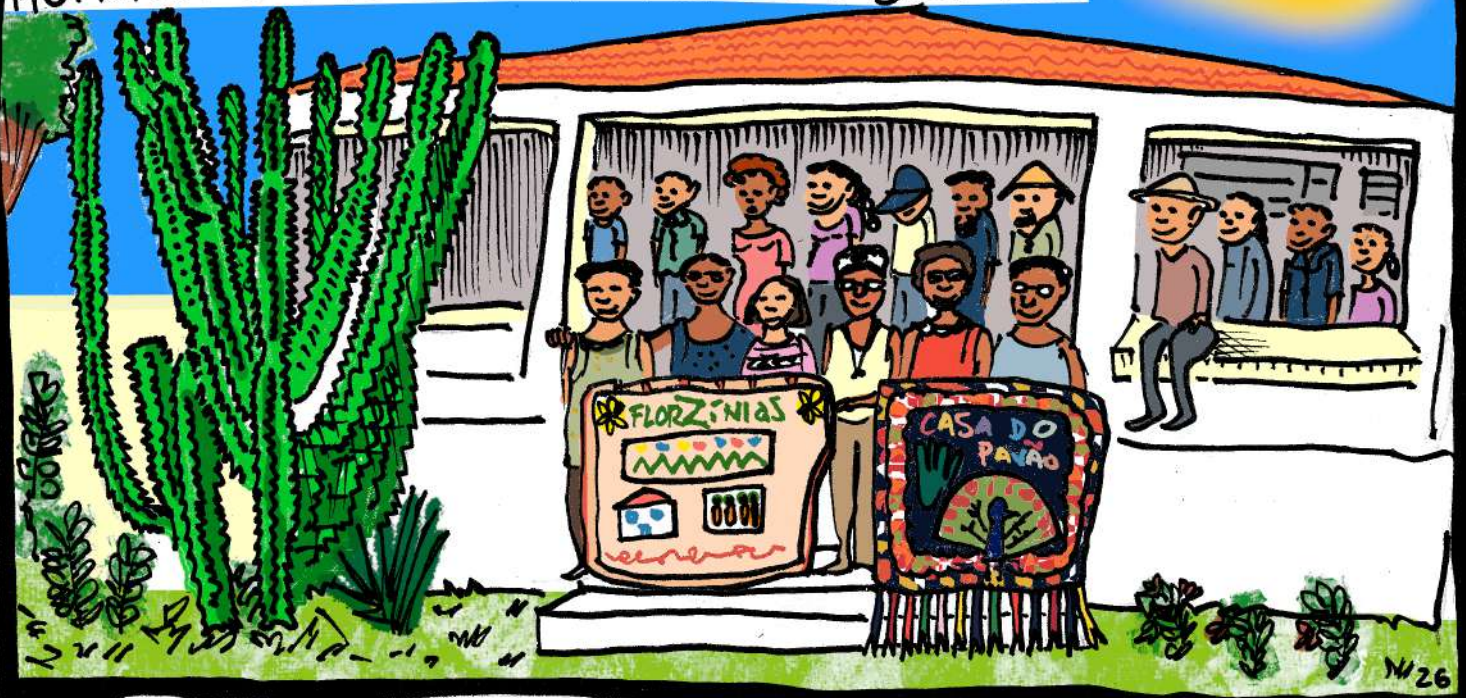


NO BERÇO DA AVENIDA BRASIL, EM 1961, NASCEU O CORAL MARIA NEVES BALTAZAR, UM ELÓ ANCESTRAL NO CORAÇÃO DO BAIRRO GUANABARA. TECENDO LAÇOS NÃO APENAS ENTRE OS BALTAZAR, MAS TAMBÉM ENTRE OUTRAS FAMÍLIAS NEGRAS DE DESTAQUE EM CAMPINAS: OS MALAQUIAS, OS POMPÊO, OS RIBEIRO, OS SANTOS, OS LOURENÇO, OS MENDONÇA, OS ELIAS. NOS PALCOS DOS TEATROS E DAS IGREJAS, NOS SALÕES DOS CLUBES, AEROPORTO E SHOPPING, OU NAS MEMORÁVEIS FESTAS FAMILIARES, SUA MELODIA REVERBERA, HONRANDO OS ANCESTRAIS E ENCHENDO A COMUNIDADE NEGRA DE ORGULHO.

SALVE SALVE 9 DE JULHO DATA CHEIA DE AMOR E DE PRAZER, AO MARCELO ELIAS QUE HOJE FESTEJAMOS, ROGAMOS QUE FELIZ HÁ DE SER... RECEBEI ESSES VOTOS SINCEROS DOS NOSSOS CORAÇÕES JUVENIS, NOSSOS VOTOS DE FELICIDADE... DEUS QUE O CONSERVE ASSIM...



ESPAÇO CULTURAL CASA DO PAVÃO, TEM A MISSÃO DE PRODUIR ARTE E CULTURA NA PERIFERIA DA CIDADE COM PROPOSTAS VOLTADAS PARA O PÚBLICO DE TODAS AS IDADES, PLANEJADAS PARA VALORIZAR E ESTIMULAR POTÊNCIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO NUM AMBIENTE ACOLHEDOR E INTIMISTA COM AÇÕES FUNDAMENTADAS NA CULTURA DA ÉTICA, DA PAZ, DOS DIREITOS HUMANOS E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE.



O QUILOMBO IRACEMA É A NOSSA CASA, DE ONDE SAI TODA A FORÇA DO MOVIMENTO CULTURAL NHÔ ARRUDA PARA CELEBRAR A ANCESTRALIDADE. É DAQUI QUE LEVAMOS PARA O BRASIL A NOSSA ARTE, NOSSA MEMÓRIA E A FORÇA DA NOSSA CULTURA. O MOVIMENTO CULTURAL NHÔ ARRUDA ATUA EM QUATRO FRENTES: CULTURA E ARTE, MEMÓRIA, BIOCONSTRUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR. NOSSO TRABALHO TEM ÊNFASE NO SAMBA DE BUMBO, PATRIMÔNIO IMATERIAL EXCLUSIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO, RECONHECIDO PELO IPHAN, E NA BIOCONSTRUÇÃO, COM SABERES TRADICIONAIS COMO AS PAREDES DE TAIPA.

Vivas Memórias Salve Os Batuques!



NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO BRASILEIROS DA UNICAMP - AO REPOSICIONAR SABERES MARGINALIZADOS COMO CENTRAIS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, CRIANDO NOVAS METODOLOGIAS E QUESTIONANDO PARADIGMAS ESTABELECIDOS EM MÚLTIPLAS ÁREAS DO SABER, O NEAB/UNICAMP PRODUZ UMA ABORDAGEM TRANSVERSAL QUE É FUNDAMENTAL PARA DESESTABILIZAR HIERARQUIAS ACADÊMICAS HISTORICAMENTE CONSOLIDADAS, PRODUZINDO JUSTIÇA CURRICULAR E JUSTIÇA COGNITIVA.



O CEDÉGA PRESERVA A CAPOEIRA ANGOLA TRADICIONAL, HERDADA DE MESTRE JOGO DE DENTRO (DÍSCIPULO DE JOÃO PEQUENO DE PASTINHA). DESDE 2006, NO PADRE ANCHIETA, É NÚCLEO DO GRUPO DE CAPOEIRA SEMENTE DO JOGO DE ANGOLA, OFERECENDO FORMAÇÃO EM CAPOEIRA ANGOLA PARA CRIANÇAS E ADULTOS SOB COORDENAÇÃO DE MESTRE DANNY E RESPONSÁVEL GABI, UNINDO PRÁTICA, CULTURA E RESISTÊNCIA.



CAMPINAS E NEGRITUDE ESTÃO ASSOCIADOS AO FUTEBOL. EM 1900, NO DIA 11 DE AGOSTO, SETE GAROTOS COLOCARAM SEUS SONHOS NA FUNDAÇÃO DA PONTE PRETA. ENTRE ELAS, UM NEGRO, MIGUEL DO CARMO. QUE ENTROU EM CAMPO E FEZ HISTÓRIA. ASSIM COMO OS ASTROS AMPARENSE, MORAES, TUTA E LUIS FABIANO. O GUARANI NÃO FICOU ATRAS. JAIME SILVA, EM SUAS TRÊS PASSAGENS COMO PRESIDENTE, VIABILIZOU UMA INFRAESTRUTURA PORTENTOSA. DENTRO DO CAMPO, AMARAL, JOÃO PAULO, NENECA, JÚLIO CESAR, SÃO INESQUECÍVEIS ASSIM COMO JORGE MENDONÇA, INESQUECÍVEL.



ESQUINA DO MARCÃO É UM PONTO DE ENCONTRO DA COMUNIDADE NEGRA EM CAMPINAS, QUE MANTÉM VIVA A TRADIÇÃO DE OUTROS BARES COMO O LENDÁRIO BLACK SAMBAR. O ESPAÇO REÚNE SAMBA, SAMBA-ROCK, BLACK MUSIC E MUITA ALEGRIA, SOB O COMANDO DE MARCÃO, COM A DISCOTECAGEM DE LUIZÃO E A CULINÁRIA ESPECIAL DE MARCINHA.



NOS CABELOS GUARDAMOS NOSSA HISTÓRIA: RAÍZES QUE RESISTEM, SE REINVENTAM E FLORESCEM EM LIBERDADE. CADA FIO É MEMÓRIA, CADA TRANÇA É RESISTÊNCIA, CADA CABEÇA É TERRITÓRIO ANCESTRAL. CABELOS NÃO SÃO ADORNO, SÃO IDENTIDADE.



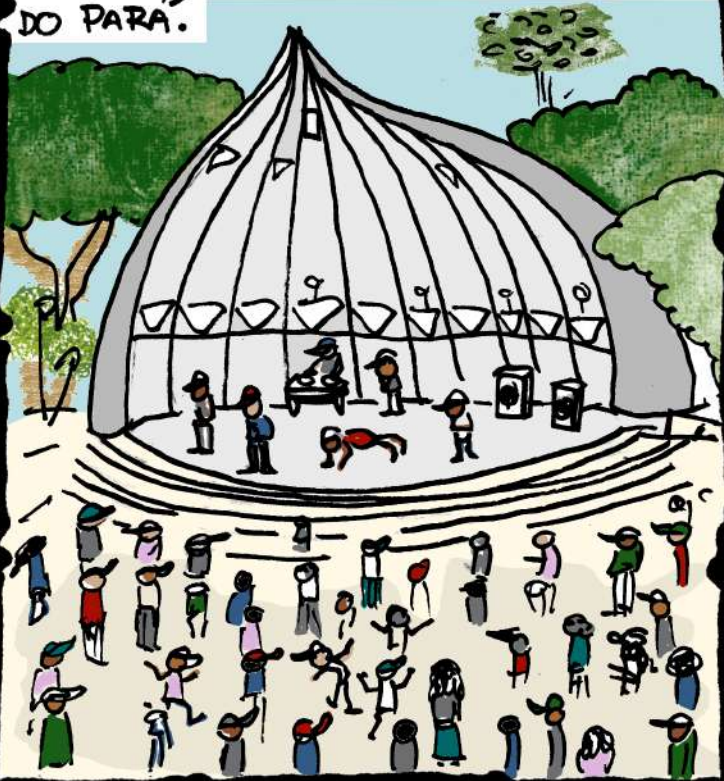
BEM-VINDO A CAMPINAS, UMA CIDADE VIBRANTE ONDE A CULTURA HIPHOP ENCONTROU SUAS RAÍZES. O HIPHOP É UM MOVIMENTO DE CONTESTAÇÃO SOCIAL, ARTÍSTICA, CULTURAL E POLÍTICA POR MEIO DE EXPRESSÕES MUSICAIS (RAP), ARTÍSTICAS (GRAFITE) E CORPORAIS (BREAK E STREET DANCE) DE ORIGEM NEGRA E PERIFÉRICA.



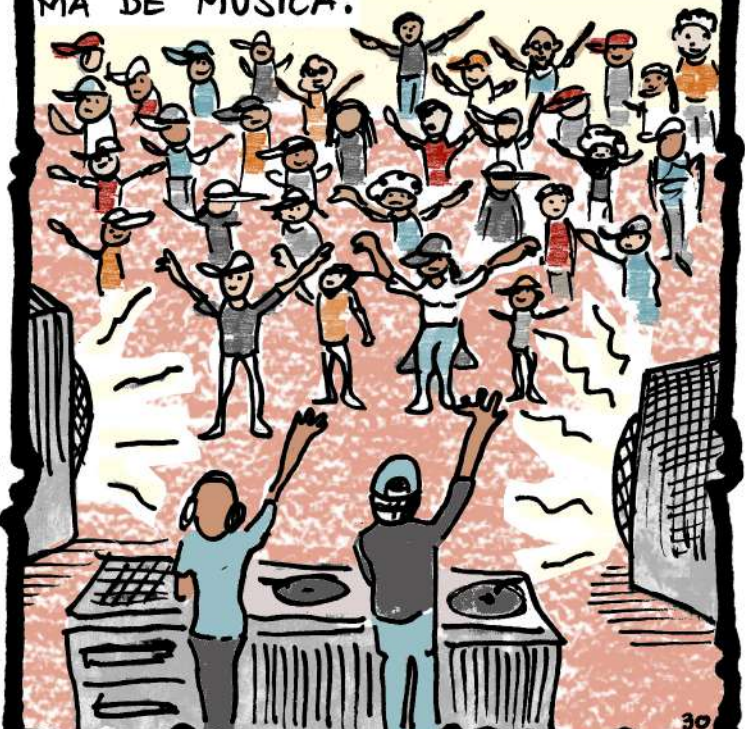
NOS ANOS 80, JOVENS INSPIRADOS PELA NASCENTE EXPRESSÃO ARTÍSTICA AFRO-ESTADUNIDENSE DERAM OS PRIMEIROS PASSOS DO HIPHOP AQUI, EM NOSSA CAMPINAS.



FORAM VÁRIOS OS PONTOS DE ENCONTRO DO HIPHOP EM CAMPINAS: LARGO DO ROSÁRIO, RUA 13 DE MAIO, PAÇO MUNICIPAL, CENTRO DE CONVIVÊNCIA, CONCHA ACÚSTICA DO PARQUE TAQUARAL, ESTAÇÃO CULTURA E LARGO DO PARAÍ.



OS DJs LOCAIS DOMINAVAM AS FESTAS DE RUA OU CASAS DE SHOW COMO O NIFAMA, IMPERA SAMBA, BAHAMAS, ESTAÇÃO BRASIL, CENTRO CULTURAL EVOLUÇÃO, LAURA'S CLUBE, MISTER BIG, MISTURANDO BATIDAS E SAMPLES PARA CRIAR UMA NOVA FORMA DE MÚSICA.



GRUPOS COMO SISTEMA NEGRO, VISÃO DE RUA, JÚRI CRIMINAL, DLN, FATOR MORAL, INIMIGOS DO SISTEMA, CALIBRE 12, VOZ ATIVA, NAÍPE, ARTIGO 157, EXECUÇÃO SUMÁRIA CANTAVAM A REALIDADE DAS RUAS, ABORDANDO QUESTÕES SOCIAIS, POLÍTICAS E PESSOAIS.



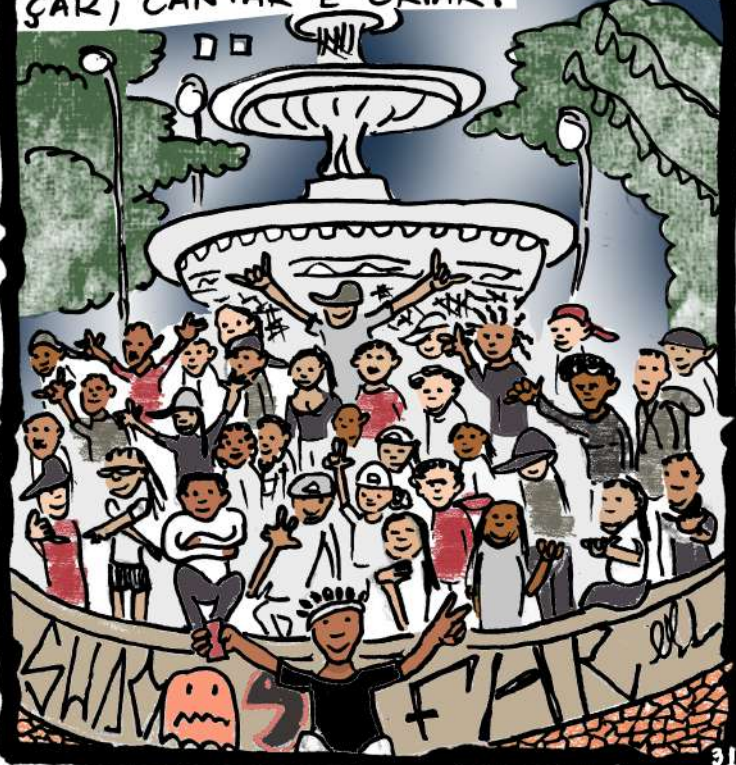
O GRAFITE TRANSFORMOU OS ESPAÇOS URBANOS, TRAZENDO COR E VIDA PARA OS MUROS DA CIDADE. A CULTURA DO PIXO, UMA EXPRESSÃO TRANSGRESSORA, TAMBÉM DEIXA SUAS MARCAS NA EPIDERMIS DA CIDADE.



B-BOYS E B-GIRLS MISTURARAM INFLUÊNCIAS GLOBAIS COM ELEMENTOS BRASILEIROS, TRANSFORMANDO O BREAKING E A STREET DANCE EM PARTE ESSENCIAL DA IDENTIDADE CULTURAL DA CIDADE, INSPIRANDO GERAÇÕES E CELEBRANDO A DIVERSIDADE DAS RUAS CAMPINEIRAS.



O HIP HOP UNIU UMA COMUNIDADE DIVERSA, OFERECENDO UM ESPAÇO PARA SE EXPRESSAR E SE CONECTAR. HOJE, O HIP HOP VIVE NAS RUAS, NA MÚSICA E NO CORAÇÃO DE UMA COMUNIDADE QUE NUNCA PARA DE DANÇAR, CANTAR E CRIAR.



AÇÕES DO MANDATO GUIDA CALIXTO NO COMBATE AO RACISMO

PLP (PROJETO DE LEI ORDINÁRIA) Nº 329/21 - OBRIGATORIEDADE DE FIXAÇÃO DE CARTAZ EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE CAMPINAS



DISPÕE SOBRE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS A SEREM APLICADAS PELA PRÁTICA DE ATOS DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL

PLP Nº 164/21 - DISPÕE SOBRE INSTITUIÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CARÁTER EDUCACIONAL E FORMATIVO DA CAPOEIRA EM SUAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ESPORTIVAS



PLP Nº 68/21 - DISPÕE SOBRE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO DE RELIGIOSOS DE MATRIZ AFRICANA



PLP Nº 122/18 - DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL "ROGÉRIA ELIAS MALAQUIAS" (AUTORIA DA BANCADA DO PT)



PLP Nº 72/17 - CAMPANHAS EDUCATIVAS CONTRA O RACISMO, O PRECONCEITO E A DISCRIMINAÇÃO (DANÇADA DO PT)



MOÇÃO Nº 47/21 - APOIA CONSELHO DA CIDADE DE EVANSTON (ILLINOIS) - PELA APROVAÇÃO DE POLÍTICA DE REPARAÇÃO HISTÓRICA DEVIDO AOS ANOS DE ESCRAVIDÃO DE SUA POPULAÇÃO NEGRA.



REQUERIMENTO Nº 1287/2021 REQUER INFORMAÇÕES SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DO ART. 26A DA IDBEN E OBRIGATORIEDADE DO ESTUDO DA CULTURA E HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA



REQ. Nº 1201R/21 - REQUER INFORMAÇÕES SOBRE RECONHECIMENTO DE MESTRES DA CULTURA POPULAR



REQ. 1259/2021 - REQUER INFORMAÇÕES SOBRE OS PARECERES DA EDUCAÇÃO, CULTURA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E SECRETARIA DO VERDE REFERENTES À CASA DE CULTURA FAZENDA ROSEIRA



REQ. Nº 1022/2021 - REQUER INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 12.288/10 - ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL - E A GESTÃO PROGRAMA MIPID - MEMÓRIA E IDENTIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



PL0 INSTITUI E DEFINE OS CULTOS E LITURGIAS DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA COMO PATRIMÔNIOS CULTURAIS IMATERIAIS.



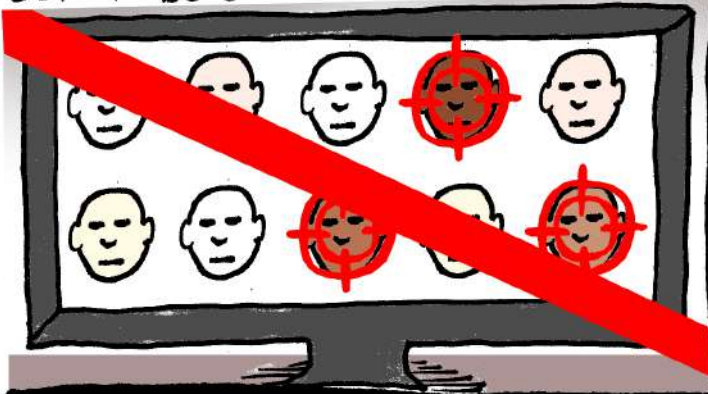
PL0 CONSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE COZINHA SOLIDÁRIA EM CAMPINAS.



PL0 INSTITUI O DIA MUNICIPAL DO AFOXE ILÊ OGUM.



PL0 RESTRINGE O USO DE TECNOLOGIAS DE RECONHECIMENTO FACIAL PELO PODER PÚBLICO DE CAMPINAS.



PL0 INSTITUI O DIA MUNICIPAL DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA E DAS NAÇÕES DO CANDOMBLÊ.



EXIGÊNCIA DA RETIRADA DE INSIGNIA NAZISTA DA CAPA DE LIVRO DISTRIBUÍDO PELO REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.



DENÚNCIA AO MP SOBRE VÍDEO RACISTA DO GOVERNO MUNICIPAL COM TEMA DA SEGURANÇA PÚBLICA EM CAMPINAS.



PEDIDO PARA QUE O HIP HOP SE TORNE PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS.



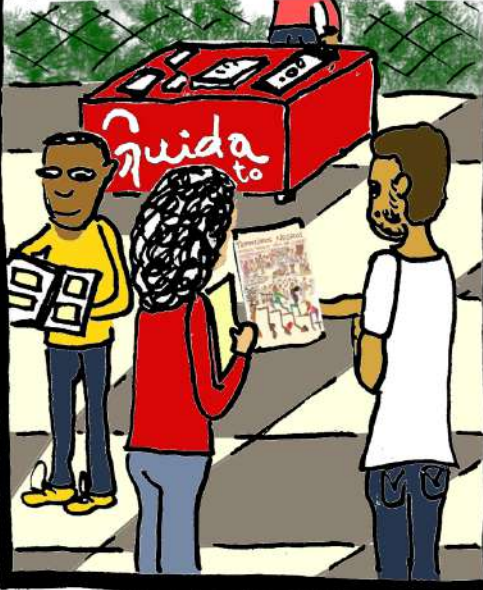
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA



ORGANIZOU VISITA DO DEPUTADO RENATO FREITAS A VÁRIOS TERRITÓRIOS NEGROS DE CAMPINAS.



EM 2022, O MANDATO DA GUIDA CALIXTO, EM CONJUNTO COM DIVERSOS TERRITÓRIOS NEGROS, LANÇOU A PRIMEIRA EDIÇÃO DESTA HQ, COM TIRAGEM DE 12 MIL EXEMPLARES, DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE EM ESCOLAS, UNIVERSIDADES, FEIRAS E NOS PRÓPRIOS TERRITÓRIOS.



O MATERIAL FEZ MUITO SUCESSO POR MOSTRAR AS BELEZAS, AS LUTAS, AS HISTÓRIAS E AS RESISTÊNCIAS DO POVO NEGRO DE CAMPINAS. MUITOS DEBATES EM TORNO DO MATERIAL FORAM REALIZADOS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO POPULAR ANTIRRACISTA!



A POTÊNCIA DESSE MATERIAL DESPERTOU O ÓDIO DE VEREADORES DA EXTREMA DIREITA CAMPINEIRA QUE APOIARAM A TENTATIVA DE CASSAÇÃO DO MANDATO DA VEREADORA GUIDA CALIXTO. VEJA O ABSURDO!



MAS AS RESISTÊNCIAS DOS TERRITÓRIOS NEGROS E DO POVO CAMPINEIRO NÃO DEIXARAM ISSO ACONTECER! UM ATO ENORME COM CENTENAS DE PESSOAS TOMOU AS RUAS DA CIDADE! GUIDA RECEBEU APOIO E SOLIDARIEDADE DE PESSOAS DE TODO O BRASIL! A MAIORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS (28 VEREADORES/AS) REPROVOU A TENTATIVA BOLSONARISTA QUE VISAVA CASSAR NOSSO MANDATO POPULAR!





FORA BOLSONARO
MORTO FASCISTAS
CUSTA DE CHACINA
FILA DO OSSO
PRECARIZAÇÃO

CONTRA O GENOCÍDIO
DA
POPULAÇÃO NEGRA
MPP
QUIMBOMBOS

FORA BOLSONARO
É TODOS OS GOLPISTAS
COMITÊ DE LUTA CONTRA O GOLPE

pag. entre nós
FOGO NOS RACISTAS
Bolsonaro
Genocida

Não dá mais para
construir política
sem que tenha a
nossa cor, e vai
ter sim mulher
preta
CÂMARA DE CAMPINAS

COALIZÃO
NIEGRA
POR DIREITOS

QUE OS
CAPITALISTAS
PAGUEM
PELA CRISE

COMUNIDADE
JONGO
RIBEIRO

NUMA SOCIEDADE
RACISTA NÃO BASTA
NÃO SER RACISTA
É PRECISO SER
ANTI RACISTA!
(ANGELA DAVIS)

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO
MNU
SEGURE E LANCE
BRASIL

CONVERGÊNCIA NEGRA
UNIDADE CONTRA O RACISMO
CUT

NÃO PRE-JULGUE PELA COR DA PELE
COLETIVO DE COMBATE AO RACISMO
CUT CAMPINAS
STROPALVO

VIDAS NEGRAS
IMPORTAM
ZUMBI DOS PALMARES


EU JÁ
FaLEI
10.639
vezes
que
RACISMO é
CRIME

CONTRA O GENOCÍDIO
DA JUVENTUDE NEGRA

20^ª MARCHA ZUMBI DOS PALMARES
CONTRA O RACISMO
É A DISCRIMINAÇÃO
COMITÊ 20
NOV



NOSSOS CONTATOS:

 (19) 3736-1650

 guida.calixto@campinas.sp.leg.br

 facebook.com/GuidaCalixtoPT

 twitter.com/GuidaCalixtoPT

 instagram.com/GuidaCalixtoPT

 youtube.com/GuidaCalixtoPT